

PROMOVENDO SAÚDE PARA CRIANÇAS POR MEIO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Luana Patrícia Valandro¹

Maria Elisabete Calado Ramalho dos Santos²

Angélica Zanettini³

Marinez Soster dos Santos⁴

Cídia Tomazelli⁵

Crhis Netto de Brum⁶

Valéria Silvana Faganello Madureira⁷

No período da infância a participação de profissionais da saúde, em especial do enfermeiro, é relevante para a promoção da qualidade de vida. Para tanto é necessário que exista o estabelecimento de vínculo entre profissional e criança, de modo que sejam compreendidas as reais necessidades existentes em seu cotidiano. Pensando nisso, delineou-se o seguinte objetivo: relatar o desenvolvimento de ações educativas com crianças de um programa socioeducativo a partir do projeto de extensão intitulado Infância Saudável: Promovendo Saúde para Crianças. Este projeto foi concebido por acadêmicas e professoras do curso de enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, em uma das instituições da Secretária de Assistência Social de Chapecó (SEASC). Para embasar o projeto, foram realizados estudos sobre a metodologia problematizadora e ludicidade. As crianças que participaram das oficinas possuíam em média nove anos de idade e estavam dispostas em duas turmas, uma no período matutino e outro no período vespertino. Os temas abordados nas oficinas desenvolvidas ao longo de 2014 foram: alimentação saudável, aspectos fisiológicos do corpo humano, higiene, violência e

¹ Discente de enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó. E-mail: valandro_luana@hotmail.com

² Discente de enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó. E-mail: mariaelisa_ramalho@hotmail.com

³ Discente de enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó. E-mail: gelyzanettini@hotmail.com

⁴ Discente de enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó. E-mail: marinezdheisy@hotmail.com

⁵ Discente de enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó. E-mail: cidiato@yahoo.com.br

⁶ Docente, Doutoranda, Professora do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó. E-mail: crhis.brum@uffs.edu.br

⁷ Docente, Doutora, Coordenadora do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó. E-mail: valeria.madureira@uffs.edu.br

bullying. Na primeira oficina foi trabalhado o tema alimentação saudável. Para isso, a dinâmica “montando o prato saudável” foi escolhida para a atividade. As crianças montaram um prato empregando imagens dispostas no centro do grupo, da forma que julgavam ser adequada. Foi promovido um momento de discussão, a fim de fazer com que as crianças refletissem sobre os pratos montados, já que houve discordância entre os comentários apontados no início do encontro e os pratos criados ao final. Já na segunda oficina, foram trabalhados os temas aspectos fisiológicos do corpo humano e higiene. Foi utilizada a dinâmica da construção do corpo humano. Nela as crianças deveriam escolher uma figura no centro do grupo e encaixá-la na figura do corpo humano, comentando sobre qual seria a finalidade daquele órgão e o que poderia ser feito para cuidá-lo. Foi possível refletir sobre as ações que podem ser adotadas afim de cuidar da saúde de forma geral, tais como alimentação saudável e exercícios físicos, por exemplo. Por fim, na terceira oficina foram abordados os temas violência e bullying. As crianças foram divididas em grupos e cada um deveria responder em forma de desenho ou escrita questões relacionadas à violência e como evitá-la. Foi promovido um momento de debate sobre as respostas e levantadas possibilidades de solução, como por exemplo optar por uma conversa. O uso do lúdico foi um ponto fundamental nesse processo de construção, já que assim foram desenvolvidas oficinas que atraíssem maior atenção das crianças. Além disso, o uso da metodologia problematizadora possibilitou aproximar as oficinas da realidade das crianças, uma vez que foram colhidas sugestões das mesmas para cada oficina realizada. A partir das avaliações das crianças e da própria instituição, ficou evidente a satisfação com o projeto. Também ressaltou-se a necessidade da realização de intervenções de profissionais da saúde com o intuito de promover a saúde de forma contínua. Por meio do projeto percebeu-se que houve, também, fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade.

Palavras-chave: Infância. Enfermagem. Educação em saúde.